

Sistemas Operacionais - Introdução

Sistemas Computacionais

Ciência de Dados e Inteligência Artificial Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Prof. Dr. Denis M. L. Martins



Introdução

Objetivos de Aprendizado

- Explicar o conceito de Sistema Operacional e seus serviços típicos.
- Explicar o conceito de **kernel**
- Compreender a API de chamadas de sistema e os modos usuário e kernel.



Atenção

- A partir desta aula, vamos intercalar teoria e prática sobre sistemas operacionais.
- Fiquem atentos à presença e ao conteúdo novo das aulas.



Objetivos de Aprendizado

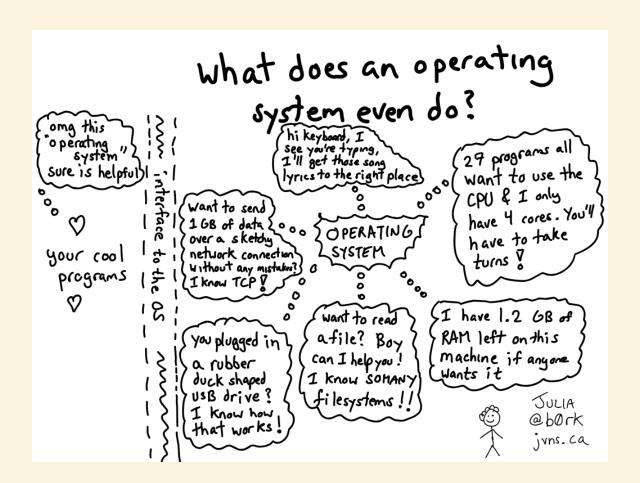
- Explicar o conceito de Sistema Operacional e seus serviços típicos.
- Explicar o conceito de kernel
- Compreender a API de chamadas de sistema e os modos usuário e kernel.



Disclaimer

Parte do material apresentado a seguir foi adaptado de *IT Systems -- Open Educational Resource*, disponível em https://oer.gitlab.io/oer-courses/it-systems/, produzido por Jens Lechtenböger, e distribuído sob a licença CC BY-SA4.0.





Sistema Operacional: Definição e Fundamentos

Software que:

- utiliza recursos de hardware de um sistema computacional, e
- provê suporte para execução de outros softwares.

Na imagem: O que um SO faz, de Julia Evans.



Exemplos de Sistemas Operacionais

- Mainframes: BS2000/OSD, GCOS, z/OS
- PCs: MS-DOS, GNU/Linux, MacOS, Windows
- Dispositivos móveis:
 - Variantes de outros sistemas operacionais
 - Desenvolvimentos independentes, por exemplo: BlackBerry (BlackBerry 10 baseado em QNX, descontinuado), Google Fuchsia, Symbian (Nokia, sistema operacional para smartphones mais popular até 2010, agora substituído)
- Dispositivos para jogos
- Sistemas operacionais em tempo real (RTOS): Variantes do L4, FreeRTOS, QNX,VxWorks





- Gerenciamento de multitarefa: O sistema operacional permite a execução simultânea de múltiplas computações, gerenciando a alternância entre elas e garantindo a retomada correta de cada uma.
- Controle de concorrência: Regula a interação entre processos concorrentes, impedindo acessos indevidos a estruturas de dados e fornecendo áreas de memória isoladas para diferentes computações.
- Interação entre computações assíncronas: Suporta a troca de informações entre computações que não são executadas ao mesmo tempo, por meio de sistemas de arquivos e armazenamento de longo prazo.
- Interação via rede: Facilita a comunicação entre computações distribuídas em diferentes sistemas computacionais através de redes.

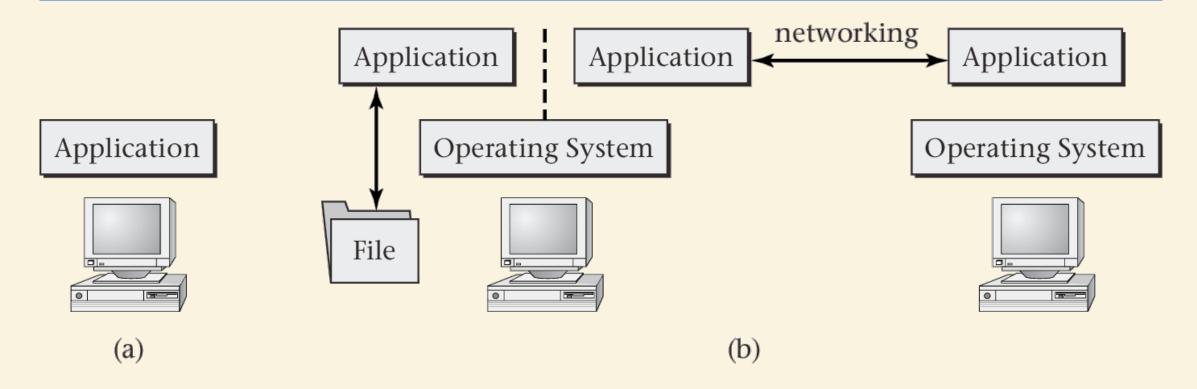


Núcleo de um SO

- O núcleo (kernel) de um SO oferece uma API (Application Programming Interface)
- Expõe um conjunto de interfaces para os serviços do OS (system calls).
- Deixa transparente para o programador uma série de detalhes (operações) de baixo nível.
- Veja também o vídeo What is a Kernel? do canal Techquickie no YouTube.
- Interface com o usuário (UI) é um item não obrigatório.
 - UI: processos usando funcionalidade do núcleo do SO para gerenciar entrada do usuário, iniciar programas, produzir saída, ...
 - Exemplos de UIs: linha de comando, Explorer (Windows), ambientes de desktop para GNU/ Linux, assistentes virtuais.



Abstração de SO



Em (a), baixo nível de abstração. Em (b), alto nível de abstração.

Créditos da imagem: Max Hailperin.

Inicialização do Sistema Operacional



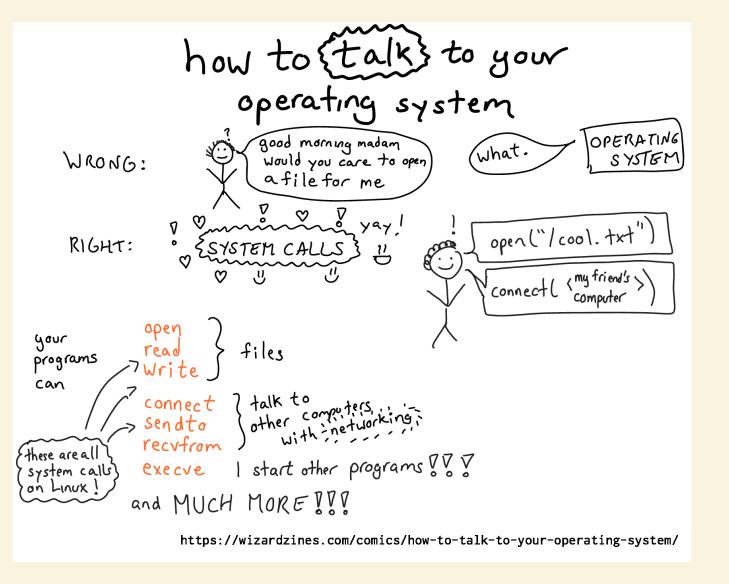
- Quando o sistema é ligado, a execução começa em um endereço de memória fixo.
- Um pequeno trecho de código, chamado **bootstrap loader** ou **BIOS**, armazenado em ROM ou EEPROM, localiza o kernel, carrega-o na memória e inicia sua execução.
- Algumas vezes, esse processo ocorre em duas etapas:
 - Um bloco de boot localizado em um endereço fixo é carregado pelo código da ROM.
 - Esse bloco carrega o bootstrap loader a partir do disco.
- Sistemas modernos substituem a BIOS pela Unified Extensible Firmware Interface (UEFI).
 - Vários usuários reportam problemas com dual boot em sistemas UEFI.
- Um **bootstrap loader** comum é o GRUB, que permite configurar opções para o kernel.
- O kernel é carregado e o sistema operacional entra em execução.
- Veja também o vídeo How Does Linux Boot Process Work? do canal ByteByteGo no YouTube .



Como falar com o SO

- Chamada de sistema = função = parte da API do kernel
- Implementação de serviços do sistema operacional, como:
 - Execução de processos
 - Alocação de memória principal
 - Acesso a recursos de hardware (exemplo: teclado, rede, arquivos e disco, placa de vídeo)





Como falar como o SO

- Diferentes sistemas operacionais oferecem diferentes chamadas de sistema (ou seja, APIs incompatíveis)
 - Com diferentes implementações
 - Com diferentes convenções de chamada
- Na Imagem: Como falar como o SO, por Julia Evans.



Kernel/Núcleo de um SO

Espaço de Núcleo versus Espaço de Usuário

- No espaço de núcleo (kernel space), o SO tem controle total sobre o hardware.
- Aplicações rodando em espaço do usuário precisam invocar chamadas de sistema: requisitar ao
 SO para realizar alguma tarefa que requer maiores privilégios (, receber input de algum hardware/aparelho ou escrever um arquivo).
- System calls levam a mudanças de contexto entre diferentes contextos de execução. (Vamos explorar esse conceito mais à frente no curso).



User space vs. kernel space Sulia Evans
@bork

the Linux Kernel has

millions of lines of code

& read+write files & decide which programs get to use the CPU

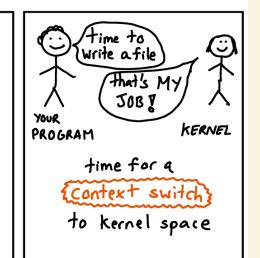
* make the keyboard work

when Linux kernel code runs, that's called

Ékernel space}

when your program runs, that's

{User space}



your program switches
back and forth

str="my string"
x= x+2
file. write (str)

x= x+2
file. write (str)

x= x+4

x=

timing your process

\$ time find /home

0.15 user 0.73 system

itime spent in time spent by

your process the kernel doing

work for your

process

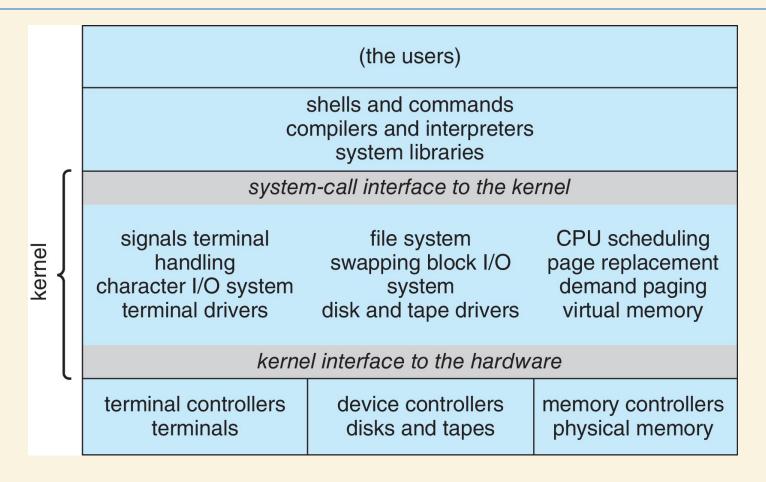


Núcleo de SO e suas variantes

- SO roda como qualquer outro programa na CPU.
- O núcleo contém a parte mais central de um SO.
 - Código + dados do núcelo reside normalmente em memória principal.
 - As funcionalidades do núcleo rodam na CPU em kernel mode, reagindo a system calls e interrupções (tema de aula futura)
- Variantes:
 - Monolítico: núcleo único com todos os serviços integrados
 - Microkernel: núcleo mínimo, com serviços em espaço de usuário
 - Híbrido: mistura microkernel e monolítico para otimizar desempenho.

Núcleo de SO





Estrutura tradicional de um sistema UNIX. Imagem: Figura 2.12 de Silberschatz et al. Fundamentos de Sistemas Operacionais



Tamanho de um SO

- O código fonte do GNU/Linux tem cerca de 5 milhões de linhas.
- Já o código fonte do Windows, com seus pacotes essenciais teria cerca de 70 milhões de linhas.
- Como esse código pode ser mantido e compreendido?

Debug seu Conhecimento



Qual das alternativas melhor descreve a diferença entre o espaço de usuário e o espaço de kernel?

- (a) O espaço de usuário é utilizado apenas por processos do sistema operacional, enquanto o espaço de kernel é usado exclusivamente por aplicativos do usuário.
- (b) No espaço de kernel, os processos executam com privilégios elevados e podem acessar diretamente o hardware, enquanto no espaço de usuário os processos possuem restrições e acessam recursos do sistema por meio de chamadas ao kernel.
- (c) O espaço de usuário contém apenas arquivos de configuração do sistema operacional, enquanto o espaço de kernel armazena aplicativos e bibliotecas do usuário.
- (d) No espaço de usuário, os processos podem acessar diretamente os dispositivos de hardware, enquanto no espaço de kernel as operações são sempre intermediadas por um gerenciador de dispositivos.

Fechamento e Perspectivas



Resumo

- Definição e Função
 - O SO atua como intermediário entre o hardware e os programas do usuário.
 - Garante a execução eficiente e segura de múltiplos processos.
- Perspectiva:
 - Diferentes arquiteturas e modelos influenciam o desempenho e a segurança.
 - O conhecimento sobre SO é essencial para otimizar o desenvolvimento de software.

Próximos Passos

- Ler as seções 1.1 (O que é um sistema operacional?) e 1.2 (História dos sistemas operacionais) do livro *TANENBAUM*, *A.*; *Sistemas Operacionais Modernos*. *4a ed. Pearson Brasil*, *2015*.
- Próxima aula: Explorar o conceito de interrupções e I/O.



Dúvidas e Discussão